

Sugestão de
Leitura



Sugestão de Leitura - Educação

Divisão de Documentação

Setembro de 2017

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 36 00
E-mail: biblio@fpie.ul.pt

GONÇALVES, Leandro Pereira, org.

Políticas educacionais e regimes autoritários : intelectuais, projetos e instituições / org. Leandro Pereira Gonçalves, Maurício Parada. - Rio de Janeiro : Autobiografia : EDUPE : EdiPUCRS, 2017. - 338 p. ; 23 cm. - (Políticas educacionais ensino e traumas coletivos ; 1) ISBN 978-85-397-0977-9

HIST/ED GNC*POL



Sugestão de Leitura

A coleção 'Políticas educacionais: ensino e traumas coletivos', cujo 1º volume chega agora à Biblioteca, retoma a discussão sobre o papel da educação, mais especificamente do ensino, entendido como um ato emancipatório. Os estudos e os debates sobre o papel da escola e do ensino da história contemporânea, no que toca às políticas educacionais, ditaduras modernas e o seu caráter de ódio ao outro é a questão central que se coloca nesta coleção. A escola como local formador de uma visão do mundo e, em particular, como nela se produzem—através do ensino da história—narrativas e memórias sobre experiências passadas de extrema violência é o problema que o leitor encontra ao ler os textos.

Este livro apresenta as várias facetas da complexa relação entre Ditaduras, sistemas educativos e repressão. Se as ditaduras do século XX têm na repressão um seu elemento universal, os elementos de intervenção são mais diversos. Em menor ou maior grau as Ditaduras da chamada época do fascismo e as socialistas tiveram mais aspetos em comum do que seria de esperar para os analistas da época: Culto do chefe, organizações paramilitares de juventude, controle ideológico dos conteúdos escolares e dos professores e, finalmente, a repressão sistemática, foram universais. Mesmo que os modelos de juventude e de sociedade fossem diversos, a tentativa de criação de um homem (e de uma mulher) novo foi muito marcante. Nesta perspetiva as ditaduras de direita da segunda metade do século XX, na maior parte dos casos, não atingiram graus de ideologização tão elevados, utilizando a repressão de forma mais sistemática, sem um elemento de mobilização comparável com as da 'Época do Fascismo'. Acresce que esta dinâmica também tem que responder quer aos processos de mudança social e de atores políticos que marcam o mundo no Século XX.

Os textos recolhidos neste livro contribuem de forma exemplar para o estudo das diversas facetas desta relação entre Ditadura e aparelhos escolares, permitindo observar alguns elementos de continuidade e de mudança. O facto de incluir uma grande variedade de regimes ditatoriais no espaço e no tempo também representa uma inovação historiográfica ao dissolver as barreiras imaginárias das ditaduras do século XX.

No que toca especificamente ao caso português, o historiador da Educação Joaquim Pintasilgo aborda o discurso, mas também a prática educativa do salazarismo que nos anos 30 procura por todos os meios e com a ajuda estratégica da Igreja Católica, inculcar os valores fundamentais do regime, tendo como ponto de partida a emblemática trilogia "Deus, Pátria, Família".

Em Outubro irá decorrer a apresentação desta obra no Instituto de Educação.

Sugestão preparada por Sofia Coelho
Divisão de Documentação